

**AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NA SEGURANÇA PÚBLICA: MAIORES DESAFIOS NA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO.** Cristiane Faiad (Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO e Universidade de Brasília/CESPE) e Anelise Salazar Albuquerque (Universidade de Brasília/CESPE)

E-mail: [crisfaiad@gmail.com](mailto:crisfaiad@gmail.com)

A Avaliação psicológica na Segurança Pública tem como principal objetivo, avaliar características dos candidatos e compará-las àquelas consideradas necessárias para o cargo em questão. Estudos profissiográficos realizados no Brasil indicaram que algumas características individuais ou requisitos psicológicos se mostram necessários, senão primordiais, para uma adaptação adequada do indivíduo ao contexto da natureza de suas atividades e da Organização como um todo. Algumas destas características dizem respeito ao grau de domínio que o indivíduo deve apresentar acerca de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à produção de resultados efetivos em seu trabalho. Ao se pensar no foco de avaliação do indivíduo, vários desafios tem sido enfrentados pelos profissionais que atuam nessa área no Brasil. Parte desse processo está implicado no fato de o Concurso Público ser regido por uma ordem de natureza jurídica, não apenas pelos ditames da psicologia. O presente estudo tem como finalidade apontar os maiores desafios enfrentados pelos psicólogos que trabalham nesta área no Brasil. O estudo em questão foi realizado por meio de um levantamento de problemáticas, junto a profissionais que trabalham dentro e fora das corporações de segurança, necessariamente vinculados a processos seletivos em concursos. Os profissionais foram solicitados a indicarem quais têm sido os maiores desafios da prática profissional, sendo os mais ressaltados: a) a relação entre normas jurídicas e as demandas da área psicológica; b) as Resoluções do Conselho Federal de Psicologia; c) as implicações da Listagem do Conselho Federal de Psicologia; d) as demandas de documentos jurídicos específicos para a previsão legal da avaliação; e) Decreto nº 7.308 de setembro de 2010; f) as consequências de testes psicológicos viabilizados na internet, bem como outros fatores. Cada um dos aspectos levantados é discutido, de forma crítica, como maneira de auxiliar na contribuição de novas possibilidades de atuação. Este estudo vem mostrar a necessidade de maiores investimentos de pesquisas na área, bem como de uma discussão ampliada por parte de profissionais para o processo de melhoria da avaliação neste contexto.